

## APRESENTAÇÃO

Prezados Leitores e Prezadas Leitoras,

Dando continuidade à tradição editorial da Entrelinhas, a revista do Curso de Letras da Unisinos, apresentamos o número correspondente ao primeiro semestre de 2019. A Seção Artigos agrega contribuições das áreas de Linguística e de Literatura, em suas mais variadas temáticas; já a Seção Livre inclui um texto e uma resenha. No artigo que abre esta edição, intitulado “Letramento Crítico e Português como Língua Adicional: uma análise de material didático”, Ana Carla Barros Sobreira e William Mineo Tagata analisam o material didático utilizado por professores de português como língua adicional (PLA), em uma instituição de ensino na cidade de La Paz (Bolívia) à luz dos estudos do Letramento Crítico. A análise dos dados sugere que o material didático usado na instituição não contempla o ensino de PLA em uma perspectiva de letramento crítico, deixando de propiciar uma reflexão crítica sobre o uso da Língua Portuguesa em sua variante brasileira na Bolívia. O segundo artigo da área de Linguística que compõe esta edição, intitulado “Reflexões sobre atividade de língua portuguesa escrita para alunos surdos”, de autoria de Daiana Steyer e Cátia de Azevedo Fronza, tem o objetivo de refletir sobre atividades de leitura e escrita da língua portuguesa como segunda língua nos primeiros anos do Ensino Fundamental em uma escola para surdos localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Os dados utilizados provêm da pesquisa “Línguas orais e línguas de sinais: desafios e potencialidades na educação de surdos”. Para o artigo, foi selecionado um momento em que a língua portuguesa escrita foi trabalhada, durante o ano de 2015, em uma turma de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Constata-se que o contexto educacional está organizado de forma que as interações são realizadas pela oralidade, o que faz com que o surdo fique em desvantagem nas articulações entre os saberes na sala de aula. O artigo seguinte, também na temática da inclusão, intitulado “Caminhos da linguagem: processos alternativos de significação de um jovem com Síndrome de Down”, objetiva discutir sobre linguagem e Síndrome de Down (SD), com base nos pressupostos da Neurolinguística Discursiva (ND). Nayra Marinho Silva realizou um acompanhamento longitudinal por dois

anos e seis meses com um jovem com SD. Os dados gerados neste estudo demonstram que o jovem avançou, pois foram-lhe propiciadas oportunidades de vivenciar práticas sociais mediadas pelo outro e oferecidas propostas para ele operar sobre a linguagem e circular efetivamente pelo uso social da fala, construindo sua autonomia e personalidade. Os dados indicam que tanto esse, como qualquer outro jovem que venha a receber acompanhamento, considerando a ND, poderá apropriar-se de forma efetiva dos domínios discursivos. O artigo seguinte, “Clíticos pronominais em língua portuguesa: colocação, mudanças e ensino”, também na área da Linguística, aborda um tipo de pronome com um comportamento peculiar na língua portuguesa, os clíticos pronominais. As pesquisas já feitas revelam duas propriedades: uma envolve a colocação adjunta ao verbo, e a outra, a redução do sistema de clíticos. Amanda Santos Gomes e Gessilene Silveira Kanthack realizaram uma pesquisa cujo *corpus* foi constituído de livros da Bíblia Sagrada, Gênesis e Apocalipse, tendo como referências diferentes versões, uma de 1969 e outra de 2010. As amostras evidenciam que, de uma época para outra, houve redução no uso dos clíticos e mudança na preferência do posicionamento em relação ao verbo. Esses resultados sinalizam que, em um contexto de sala de aula, cabe ao professor também destacar as mudanças que são implementadas numa língua, abordando-as como fato linguístico. Trazendo uma abordagem mais literária para esta edição, o artigo de Maria Cristina Schefer e Emanuele da Silva de Souza, intitulado “A película uma professora muito maluquinha: uma análise histórica didático-pedagógica” apresenta uma pesquisa intervencionista realizada a partir da análise filmográfica da película, nomeada no título, produzida em 2010 a partir do livro escrito em 1995 por Ziraldo. Graduandas de um curso de Pedagogia, em uma universidade do Litoral Norte do Rio Grande do Sul foram desafiadas a situar, histórica e pedagogicamente, as práticas de ensino narradas na trama. As conclusões foram que a professora “maluquinha” propunha práticas diferenciadas na escola, porém, a partir de tendências pedagógicas liberais. Ademais, a pesquisa filmográfica pode produzir reflexões importantes acerca da profissão do magistério. Por sua vez, Fernando Bruno Antonelli Molina Benites, no artigo “Realidade e idealização em “o bilhete de loteria”, de Anton Tchekhov: conflito (aristotélico) e ironia (socrática)”, aborda como o conto “O bilhete de loteria” se constitui como um convite à profunda reflexão sobre a condição humana. O autor, portador do entendimento de que o autor russo é um dos mais proeminentes relatores das não declaradas paixões, analisa o conto tendo como referência a crítica de Otto Maria Carpeaux a respeito do contista, a leitura de Kierkegaard sobre o conceito de ironia em Sócrates, bem como a discussão aristotélica acerca do conflito entre realidade e idealização. O trabalho que fecha a

sessão de artigos, “Reaching higher: understanding student development and departure”, escrito na língua inglesa, por Camila Quevedo Oppelt, é mais voltado à área da Educação. O texto diz respeito à preocupação em relação às altas taxas de evasão de estudantes universitários. Com foco no papel das instituições, trata-se de estudo de caso que visa desvendar como as instituições estão observando o interesse e o desgaste dos alunos e de que forma (e se) elas estão agindo a este respeito. A partir de uma entrevista com uma especialista e de materiais documentais, foi constatado que é por meio de programas de liderança acadêmica, bem como de painéis de discussão, que os alunos têm a oportunidade de se envolverem na comunidade universitária, aprendendo com e de seus pares. O texto que abre a sessão livre, escrito por Eduardo Paré Glück, é intitulado “As diferentes *affordances* nos ecossistemas digitais”. O autor aborda o termo *affordances*, com foco na cultura e em ferramentas digitais, relacionado às possibilidades de ação oferecidas por cada ecossistema digital. Para fechar esta edição, é trazida a resenha em inglês “Anti-transcendentalism and dark romanticism in Poe’s ‘The masque of the red death’”, escrita por Sofia Lopes. A resenha busca analisar o conto “A Máscara da Morte Vermelha”, de Edgar Allan Poe; estudar sua conexão com os movimentos anti-transcendentalistas e obscuros românticos; inspecionar o estilo de escrita de Poe; e comparar suas decisões estéticas com os principais princípios que influenciaram os escritores anti-transcendentalistas ao longo do século XIX.

Muito obrigada.

Desejamos a todos(as) uma boa leitura!

Maria Helena Albé

Sabrina Cecília Moraes Bastos

Simone Weide Luiz